

letra “M”, monograma de Maria, com uma cruz em cima, tendo um terço na base; por baixo do “M”, os dois Corações, de Jesus e de Maria; o de Jesus, com uma coroa de espinhos e o de Maria atravessado por uma espada; contornava o quadro uma coroa de doze estrelas.”

Irmã Catarina disse ainda que a Santíssima Virgem calcava aos pés uma serpente, alusão clara à palavra de Deus a Eva, depois do pecado: “Porei inimizade entre ti e a Mulher, entre tua descendência e a dela. Ela te esmagará a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gn 3,15).

A mesma visão se repetiu várias vezes, sobre o sacrário do altar-mor; ali aparecia Nossa Senhora, sempre com as mãos cheias de graças, estendidas para a terra, e a invocação já referida a envolvê-la.

A Aprovação Eclesiástica

O Arcebispo de Paris, Dom Quélen, autorizou a cunhagem da medalha e instaurou um inquérito oficial sobre a origem e os efeitos da medalha, a que a piedade do povo deu o nome de “Medalha Milagrosa”, ou “Medalha de Nossa Senhora das Graças”. A conclusão do inquérito foi a seguinte:

“A rápida propagação, o grande número de medalhas cunhadas e distribuídas, os admiráveis benefícios e graças singulares obtidos, parecem sinais do céu que confirmam a realidade das aparições, a verdade das narrativas da vidente e a difusão da Medalha”.

A Conversão de Ratisbone

Espalhou-se com muita rapidez a Santa Medalha, sempre acompanhada de milagres e graças extraordinárias, restaurando os bons costumes e a virtude, sarando corpos, convertendo as almas. É célebre a conversão do judeu Afonso Ratisbone, a 20 de janeiro de 1842, devida à Medalha Milagrosa que lhe dera um amigo e à aparição de Nossa Senhora que, na igreja de

Santo André delle Fratte, em Roma, se lhe manifestou tal qual se mostra na Medalha. Ele, que minutos antes estivera a blasfemar num café, abraçou a fé católica, fez-se sacerdote e dedicou o resto de sua vida à conversão dos judeus.

A Medalha Milagrosa e a “Milícia da Imaculada”

São Maximiliano Kolbe, um frade franciscano, ao fundar o movimento de apostolado “Milícia da Imaculada”, escolheu a Medalha Milagrosa como seu distintivo. Costumava chamá-la de “cartucho” ou “bala”. Alegava muitos casos de conversão por meio da Medalha. Insistia que as pessoas aceitassem a Medalha, colocando-a ao pescoço ou, se não, que pelo menos a colocassem no bolso ou na mesa. Ela é um meio eficaz de se alcançar muitas graças e instrumento poderoso para a conversão dos pecadores.

CONSAGRAÇÃO COTIDIANA À VIRGEM IMACULADA

Virgem Imaculada, minha Mãe, Maria Santíssima, eu renovo, hoje e sempre, a consagração a Ti de todo o meu ser, para que disponhas de mim para o bem de todos. Somente Te peço que eu possa, minha Rainha e Mãe da Igreja, cooperar fielmente com a missão de construir o Reino do Teu Filho Jesus no mundo. Para isso Te ofereço minhas orações, meus sacrifícios e minhas ações.

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorreremos a Vós, e por todos quantos a Vós não recorrem, de modo especial pelos inimigos da Santa Igreja e por aqueles que a Vós estão recomendados.

“Milícia da Imaculada”

Frades Franciscanos Conventuais

Jardim da Imaculada

Cidade Ocidental - GO

72880-000

NOVENA DA VIRGEM IMACULADA DA MEDALHA MILAGROSA

Sinal da Cruz... Ato de Contrição...

Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorreremos a Vós (3 vezes)

1º. DIA - 1ª. APARIÇÃO

Contemplamos a Virgem Imaculada, em sua primeira aparição a Santa Catarina Labouré. A piedosa noviça, guiada por seu Anjo da Guarda, é apresentada à Imaculada Senhora. Consideremos sua inefável alegria. Seremos também felizes como Santa Catarina, se trabalharmos com ardor na nossa santificação. Gozaremos as delícias do Paraíso, se nos privarmos dos gozos terrenos.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorreremos a Vós” - Oração Final.

2º. DIA - LÁGRIMAS DE MARIA

Contemplemos Maria, chorando sobre as calamidades que viriam sobre o mundo, pensando que o Coração de seu Filho seria ultrajado, a Cruz escarneçada e seus filhos prediletos perseguidos. Confiemos na Virgem compassiva e também participaremos do fruto de suas lágrimas.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorreremos a Vós” - Oração Final.

3º. DIA - PROTEÇÃO DE MARIA

Contemplemos nossa Imaculada Mãe, dizendo em suas aparições a Santa Catarina: “Eu mesma estarei convosco: não vos perco de vista e vos concederei abundantes graças”. Sede para mim, Virgem Imaculada, o escudo e a defesa em todas as necessidades.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós” - Oração Final.

4º. DIA - 2ª. APARIÇÃO

Estando Santa Catarina Labouré em oração, a 27 de novembro de 1830, apareceu-lhe a Virgem Maria, formosíssima, esmagando a cabeça da serpente infernal; nessa aparição se vê seu desejo imenso de nos proteger sempre contra o inimigo de nossa salvação. Invoquemos a Imaculada Mãe com confiança e amor!

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós” - Oração Final.

5º. DIA - AS MÃOS DE MARIA

Contemplemos, hoje, Maria desprendendo de suas mãos raios luminosos. “Estes raios, disse ela, são a figura das graças que derramo sobre todos aqueles que mas pedem e aos que trazem com fé minha medalha”. Não desperdicemos tantas graças! Peçamos com fervor, humildade e perseverança, e Maria Imaculada no-las alcançará.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que **recorremos a Vós**” - **Oração Final.**

6º. DIA - 3ª. APARIÇÃO

Contemplemos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem, com devoção e amor, muitas graças. Guardemos fervorosamente a Santa Medalha e, como escudo, ela nos protegerá nos perigos.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós” - Oração Final.

7º. DIA DA NOVENA E 1º. DO TRÍDUO

Ó Virgem Milagrosa, Rainha excelsa, Imaculada Senhora, sede minha advogada, meu refúgio e asilo nesta terra, minha fortaleza e defesa na vida e na morte, meu consolo e glória no céu.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós” - Oração Final.

8º. DIA DA NOVENA E 2º. DO TRÍDUO

Ó Virgem Imaculada da Medalha Milagrosa, fazei que esses raios luminosos que irradiam de vossas mãos virginais iluminem minha inteligência para melhor conhecer o bem, e abrasem meu coração com vivos sentimentos de fé, esperança e caridade.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós” - Oração Final.

9º. DIA DA NOVENA E 3º. DO TRÍDUO

Ó Mãe Imaculada, fazei que a cruz de vossa Medalha brilhe sempre diante de meus olhos, suavize as penas da vida presente e me conduza à vida eterna.

- 3 Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós” - Oração Final.

ORAÇÃO FINAL

Santíssima Virgem, eu creio e confesso vossa Santa e Imaculada Conceição, pura e sem mancha. Ó puríssima Virgem Maria, por vossa Conceição Imaculada e gloriosa prerrogativa de Mãe de Deus, alcançai-me de vosso amado Filho a humildade, a santa pureza de coração, de corpo e espírito, a perseverança na prática do bem, uma santa vida e uma boa morte; e a graça (faça o pedido) que peço com toda confiança. Amém.

Imprimatur

Dom Oscar de Oliveira

Arcebispo de Mariana-MG

A MEDALHA MILAGROSA

A Medalha Milagrosa não é um objeto mágico, um amuleto. É um sinal religioso, um rico presente de Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa

Mãe. Foi Maria mesma, Medianeira de todas as Graças, quem manifestou sua Medalha a Santa Catarina Labouré.

Histórico

Na tarde de um sábado, dia 27 de novembro de 1830, véspera do 1º. Domingo do Advento, em Paris, na capela das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, a piedosa noviça Irmã Catarina Labouré, teve uma visão de Nossa Senhora. A Virgem Santíssima estava de pé sobre um globo, segurando com as duas mãos um outro globo menor, sobre o qual aparecia uma cruzinha de ouro. Dos dedos de suas mãos, que de repente encheram-se de anéis com pedras preciosas, partiam raios luminosos em todas as direções. Num gesto de súplica, Nossa Senhora oferecia o globo ao Senhor.

“A Virgem Santíssima — disse Irmã Catarina — baixou para mim os olhos e me disse no íntimo do meu coração:

“Este globo que vês representa o mundo inteiro (...) e cada pessoa em particular... Eis o símbolo das graças que derramo sobre as pessoas que mas pedem.”

Desapareceu, então, o globo que tinha nas mãos e, como se estas já não pudessem com o peso das graças, inclinaram-se para a terra em atitude amorosa. Formou-se em volta da Santíssima Virgem um quadro oval, no qual em letras de ouro se liam estas palavras que cercavam a mesma Senhora:

Ó MARIA CONCEBIDA SEM PECADO,
ROGAI POR NÓS
QUE RECORREMOS A VÓS.

Ouvi, então, uma voz que me dizia:

“Faça cunhar uma medalha por este modelo; todas as pessoas que a trouxerem receberão grandes graças, sobretudo se a trouxerem ao pescoço; as graças serão abundantes, especialmente para aqueles que a usarem com confiança”.

Então o quadro se virou, e no verso apareceu a